



23 *juventude*

DOC 827A

DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

SALA LUCIANO GALLET

56º Concerto de Disco - 3 de Setembro de 1953

às 21 horas

-oOo-

1ª PARTE

I - RICHARD STRAUSS

Till Eulenspiegels Lustige Streiche (1,9, 311/12)

2 Discos

Orquestra do Conservatório Real de Bruxelas, regido por Désiré Defauw

II - REINALDO HAHN

Canções

1º Disco - 1ª face: Rêverie (poema de Victor Hugo) (2,2, 67)

2ª face: Mai (poema de Fr. Coppée)

Ninon Vallin (soprano) acompanhada ao piano por Godfrey Andolfi

2º Disco - 1ª face: Paysage (poema de André Theuriot) (2,2, 63)

Ninon Vallin (soprano) acompanhada por orquestra, regida por Godfrey Andolfi

-oOo-

Intervalo de 5 minutos

-()-

2ª PARTE

JOHANN SEBASTIAN BACH

Suite em Si menor, nº2, para flauta e cordas (2,53,

1835/37)

1º Disco - 2 faces: Abertura

2º Disco - 1ª face : Rondó

2ª face : Sarabanda

3º Disco - 1ª face : Bourrée nº 1 e 2

Polonêsa

2ª face : Minuete

Bandinerie

Marcel Moyse (flauta) e conjunto de câmara regido por Adolf Busch.

-oOo-

RICHARD STRAUSS

Richard Strauss, nascido em 1864 e falecido em 1949 é um dos grandes nomes da música alemã contemporânea. Dotado de grande técnica de instrumentação, ampliou os limites da orquestra wagneriana, tratando-a com uma virtuosidade raramente ultrapassada. A influência de Liszt e de Wagner em sua obra é manifesta e o caráter monumental de sua orquestra lembra Berlioz. O lado mais interessante de sua produção é constituído pelos poemas sinfônicos, gênero de música de programa, ilustrado de um texto ou assunto literário, criado por Liszt, e um dos mais representativos poemas sinfônicos de Richard Strauss é "Till Eulenspiegels", composto em 1935. "Till Eulenspiegels" é uma personagem lendária da Flandres, espécie do nosso Pedro Malasartes, que costumava pregar peças aos burgueses pacíficos. Neste poema Strauss descreve-o com rara habilidade técnica, evidenciando mais uma vez o seu domínio virtuosístico da orquestra.

REINALDO HAHN

Reinaldo Hahn nasceu em Caracas (Venezuela) em 1874, mas musicalmente é considerado francês, além de morar na França desde os 3 anos de idade, toda sua produção musical está integrada na vida artística desse país.

Hahn ingressou no Conservatório de Paris aos 11 anos. Começando a compôr, demonstrou um talento precoce, que chamou a atenção de seus mestres, principalmente de Massenet, que muito o ajudou. Desde então Reinaldo Hahn tem abordado os mais diversos gêneros musicais - música para teatro, música instrumental, música vocal, etc.

Suas primeiras produções prometiam muito. Percebia-se nelas um espírito moderno, sem exageros, equilibrado, dono de uma larga e pura musicalidade, que só poderia pertencer mesmo a um grande músico. No entanto, como os maiores críticos tem verificado, com o decorrer dos anos Reinaldo Hahn não se revelou o grande músico esperado; vem demonstrando ser um compositor muito refinado e culto, "profundamente artístico, mas, sem grande originalidade", tendo perdido um ~~parte~~ pouco da vivacidade primitiva.

Em sua obra extensa, de uma técnica impecável, destacam-se as canções, compostas principalmente durante sua mocidade, as quais possuem uma suavidade e singeleza encantadoras. Nesse gênero, Reinaldo Hahn, demonstrando uma grande compreensão das possibilidades da voz humana e do piano acompanhador, tem escrito pequenas peças magníficas, comparáveis às de Fauré, um dos maiores compositores contemporâneos de canções.

JOHANN SEBASTIAN BACH

Em 1685, nasceu na vila de Eisenach, na Alemanha, uma das figuras mais extraordinárias da história da música - Johann Sebastian Bach.

Johann Sebastian é o maior representante de uma família cuja tradição musical começa em 1560 e prossegue por 7 gerações. Perdendo os pais muito cedo, ficou sob a direção do irmão mais velho, ^{Johann Christoph} João Cristóvão, organista em Ohrdruf, que o iniciou nos estudos gerais e na música. Assimilando rapidamente os ensinamentos musicais habitualmente ministrados, Bach quis ir mais adiante e pediu que lhes deixassem conhecer e interpretar os músicos celebres de então: Froberger, Kerl, Pachelbel, etc. A coleção de peças desejadas, lhe é recusada e trancada num armário com grades. E Bach, mostrando já, a grande força de vontade que sempre possuiu, á noite quando os outros estavam recolhidos, tira por entre as grades o livre ambicionado, e durante 6 meses o copia ao clarão da lua. Ao terminar, vai estudá-lo, mas é descoberto pelo irmão que, indignado com o fato, numa dolorosa incompreensão, rasga tudo. Bach morreu cego, e há quem atribua sua cegueira a esse esforço.

Desde os 15 anos, Bach cuidou de si próprio e, embora cercado de múltiplas responsabilidades, levou uma vida sem grandes dramas, graças á sua infinita serenidade espiritual e sua energia moral. Nunca safu da Alemanha e trabalhou sempre sob ordens de chefes civis ou religiosos.

Na primeira metade do século XVIII a música germanica instrumental e religiosa tomava então um grande impulso. Lutava-se por uma música mais facil, melódica e expressiva do que a polifônica.

Bach era essencialmente polifônico e por isso, não foi apreciado como compositor. ~~Consideravam-no~~ Consideravam-no complicado, severo e pouco expressivo. No entanto, era muito conhecido como professor e ~~particularmente~~ ~~principalmente~~ principalmente como organista. Sua fama de improvisador e virtuose chegou a chamar a atenção de Frederico II, rei da Prussia. O rei desejava muito ouvi-lo e Bach, que morava longe da corte, para satisfazê-lo, precisou fazer uma viagem. Desse encontro brotou uma de suas célebres composições - a Oferta Musical - dedicada a Frederico II e baseada num tema que ele derá a Bach, para que demonstrasse a sua ciência polifônica.

Bach compôs muito, e seus trabalhos são uma série de obras-primas. Lembraremos a "Paixão Segundo São Mateus", a "Missa em Si Menor", a valiosíssima coleção de peças chamadas "o Cravo Bem Temperado", as Cantatas Religiosas e Profanas.

A Discotéca fará ouvir hoje a sua Suite em Si menor, para flauta e orquestra de cordas, escrita na cidade de Cöthen, onde Bach trabalhou para o Príncipe Leopoldo Anhult.

A Suite é uma coleção de peças, originárias de danças geralmente francêsas ou afrancêsas. Essa forma de composição fêz furor em toda a Eu-

rôpa, do século XVII até meados do século XVIII, e dela se originaram a Sonata e a Sinfônia Clássica.

A Suite que ouviremos, é a segunda de uma série de 4, chamadas por Bach - "Aberturas"

Estas aberturas ou suites, compõem-se de uma abertura ~~própria~~ propriamente dita, isto é, uma introdução, seguida por uma série de danças.

A Abertura de forma tripartida, apresenta a estrutura da chamada Abertura Francêsa, fixada no século XVII por Lully. Começa com um movimento lento e grave que conduz a um alegre, e termina lentamente, como no início. Seguem-se-lhe o Rondó - composição em que um mesmo refrão é repetido periodicamente entre fragmentos diferentes; a Bourrée - dança popular da França central, que foi introduzida nas suites no Século XVIII; a Sarabanda - velha dança de origem espanhola; a Polônêsa - dança grave, que desde o século XVI servia nas côrtes para os desfiles; um Minueto - dança figurada francêsa, cheia de graça e faceirice, popularizada desde o tempo de Luiz XIV. A última parte de invenção livre é chamada "Badinerie", isto é, Brincadeira. É um pequeno trecho, leve e admirável.

-oOo-